A Quinta Coluna No Pará

O ESTADO DO PARA'

ANO XXXII — BELEM — PARA' — BRASIL — Domingo, 4 de Outubro de 1942 — NUM. 11.042

Documentos Atestando A Existencia De Fortes Celulas Nazistas Agindo Em Nosso Estado -- A Uschla-Tribunal Da Gestapo Funcionando Em Belem -- Técnica De Infiltração Dos Alemães, Japonêses E Italianos - A Traição Integralista - O Verdadeiro Carater Dos Clubs Esportivos, Associações Recreativas E De Socorros

Impõe-se O Internamento De Todos Os Eixistas Em Campos De Concentracões

Material de propaganda aprendido aos integralistas, pela policia, logo após o fechamento do Partido Nazi-Verde pelo governo brasileiro. Assinale-se a cruz gamada de mistura com retratos do Plinio Antonio Conselheiro Salgado e em camisas dos partidarios. Ha tambem bastões e cordas, os instrumentos utilizados pelos camisas verdes contra o povo em suas arruaças e espancamentos covardes. Faltam armas, as armas que eles utilizariam contra nós e que empunharam um dia, em maio de 1938, para o massacre e para a tocaia. Foram vencidos, mas continúam ainda a tramar contra o inimigo externo. E haverá prova melhor da ligação do sigma com a swastica que esta foto onde os dois simbolos aparecem entrelaçados?

Na entrevista ontem concedida á imprensa pelo dr. Salvador Borborema dizendo do que tem sido a atuação da policia contra a 5.ª coluna em nosso Estado há revelações interessantes, sobretudo na parte que diz respeito aos japoneses. Simples agricultores, doceiros e quitandeiros escondiam, na maioria das vezes, perigosos espiões, oficiais das forças armadas daquele país e que para aqui haviam sido enviados para o desempenho de um perigoso trabalho de desagregação preparatorio da conquista futura. Aliás, esse perigo vimos denunciando incessantemente. Com esforço, com dedicação, chamando sôbre nós a ira dos quinta-colunistas, temos divulgado fatos, denunciado manobras no sentido de alertar o povo e auxiliar as autoridades na tarefa de preservar o Brasil da ação deleteria do inimigo interno e externo. Seguindo uma linha democratica da qual jamais este jornal se afastou, integrados no espirito que anima o governo, não temos medido consequencias na certeza de que estamos cumprindo um dever, de que estamos atendendo a um apêlo da conciencia e a um imperativo da dignidade, relatando o que ao nosso conhecimento vem ter, desde que a publicação de tais fatos, não prejudicando á ordem publica, possam colaborar de alguma forma nas diligencias policiais e na ação repressiva e patriotica do governo.

O documento é precioso. E' o proprio original, em alemão, da carta que revela a presença no Pará da Gestapo. Ela funcionava ativamente e mantinha a USCHLA, tribunal do Partido Nazista para julgar aqueles que contrariassem os seus planos ou estorvassem a ação dos espiões. Tres nomes são citados ai: — Massler, Bendel e Schagen. Seguramente 3 espiões. Em outro local publicamos uma tradução fiel da carta.

"MILIONARIO EM SUA TERRA"

E que nós temos tido razão provo-o a entrevista do chefe de Policia. Os japoneses no Brasil estavam organizados de norte a sul na mais perfeita rêde de espionagem e um organismo terrorista, integrado por sabotadores especializados, trabalhava paralelamente a essa rêde. Nenhum nipon póde deixar de ser suspeito para nós. Ainda há pouco, por ocasião dos acontecimentos do dia 18, uma japonesa velha que se encontrava no Mosqueiro foi pedir, medrosa, abrigo na casa do comandante Alfredo Solano e muito curiosa, depois de restabelecida a calma popular, indagava, ansiosa, o que tinha acontecido aos seus compatriotas que residiam em Belem. Sua curiosidade orientava-se, principalmente, para um quitandeiro da Av. S. Jeronimo. E como lhe fosse dito que ele nada sofrera, mas que o povo apreendêra em sua casa uma fotografia antiga em que ele aparecia fardado, ela exclamou meio espantada:

—Mas, como póde ser, si a ordem existente é rasgar tudo e não deixar nenhum documento ou retrato. Deveria ser algum retrato de colégio.

E acrescentou:

—E' um homem muito rico no Japão. Tem muitas terras e casas. Muito dinheiro.

Alguem indagou porque ele viera para cá. A japonesa sorriu desconcertada e respondeu num engrolo que ele gostára muito do Pará. E passou a indagar de um dos chefes da Cia. Nipônica, mostrando um interesse tambem grande.

Ora, são pequenos fatos aparentemente sem importancia, mas dizem eloquentemente que os japoneses que aqui se encontram não estão parados ou inofensivos. Um milionário sai do Japão e vem vender bananas em Belém. Além de milionário (um samurai talvez membro do Exército que abandona uma carreira gloriosa por uma vida incerta em terras estranhas e que recebe previas instruções de rasgar todos os documentos e retratos.

O NOVO OBJETIVO

Dir-se-á que tais fatos agora revelados perdem sua importancia, uma vez que o governo está agindo energicamente. Mas o nosso objetivo é mostrar que puni-los é uma necessidade, não apenas por um revide, mas por medida de segurança interna.

Ao lado dos japoneses, trabalhando independentemente, surgem os italianos, que até há pouco se queriam dar como inofensivos. Mas o ultimo mal o de espionagem descoberto no Rio veio mostrar o quanto estavamos enganados neste sentido. E mais: mostrou novas modalidades do trabalho dos espiões. As emissoras enterradas durante o dia e postas a trabalhar á noite em conjugação com outra, de modo a dificultar o trabalho repressivo. E' a razão porque nem sempre devemos nos deixar levar pelas aparencias. Os espiões tem mil e um modos de ação e os estrangeiros suspeitos devem estar sob constante vigilancia popular, vigiados todos os seus passos e movimentos, até mesmo dentro de suas residencias e postas as autoridades ao par de tudo que leve a uma conclusão ou sirva de indicio para a destruição da 5.ª coluna.

OS INTEGRALISTAS

Misturados de cambulhada com estes aventureiros de outras terras estão os traidores, os integralistas, auxiliando-os na sua propaganda e no seu trabalho subterraneo para a entrega do Brasil aos massacradores de crianças, fuziladores de velhos e violadores de mulheres, que são todos os eixistas, vistam esta ou aquela camisa.

OS ALEMAES

Os alemães nós já os conhecemos na sua tática e na sua penetração. [illegible]

Entretanto, constituiram no Brasil, ligados estreitamente aos chefes [illegible], a maior organização quintacolunista, trabalhando em todos os setores e em todas as camadas sociais, [illegible]

A ATUAÇÃO DA GESTAPO

Ao lado disso a Gestapo trabalhava ativamente. O cel. Aurelio Py, chefe de policia do Rio Grande do Sul, no seu recente e sensacional livro, afirma: "A "Geheime — Staats — Polizei" ou, abreviadamente, Gestapo — é a policia secreta alemã. [illegible] Heinrich Himmler. Sua séde central é em Berlim — na Prinz — Albrecht Strasse n.º 8.

Para o pagamento dos vencimentos dos agentes da Gestapo no estrangeiro foi destinada a verba fixa de 20.000.000 de marcos, a ser distribuida entre os 3.450 agentes efetivos. [illegible] gente recrutada em todas as camadas sociais dos países cubiçados. Esses agentes honorários, informadores de todas as espécies, estão na proporção de 20 para cada agente efetivo. Sem remuneração depende do maior ou menor valor das noticias que fornecem e que são canalizadas para a Prinz-Albrecht Strasse n.º 8.

A missão mais importante confiada aos agentes da Gestapo é a de propagar a ideologia nacional-socialista alemã no estrangeiro e estabelecer, assim, os pontos de apoio que permitem, quando chegar o momento critico, enfraquecer a resistencia do país eleito para a invasão militar ou economica".

Por meio de conferencias em clubes e circulos eles distilavam o veneno e nesse sentido é oportuno mencionar a tese do dr. Karl Heinrich Hunsche sobre "Problemas brasileiros sob o prisma teuto-brasileiro". Diz ele, por exemplo:

—"Só póde haver uma etnia onde há um povo. Mas o Brasil é um país tipico de imigração, isso é, um país que, por força do destino, deve servir de pátria para todas as raças e todos os povos desta terra. O Brasil, por isso, tambem não possue um "povo" no sentido europeu da palavra, no que os proprios integralistas concordam perfeitamente. O Brasil somente possue um povo no sentido de uma população. E' isso que é preciso frizar bem: No Brasil não há um povo e a nação no sentido de população".

"Socorro aos famintos da Alemanha" — esta é a legenda impressa no sêlo, mas de significação diversa: "Contribui para a propagação das idéas nazistas", deveria estar escrito, porque esta é a verdadeira finalidade de tais socorros nazistas.

O INSTITUTO IBERO-AMERICANO

Além disso outras instituições trabalham fraudulentamente para auxiliar a penetração germanófila. Trazem rótulos inocentes e são dirigidas em Berlim por homens habilissimos e especialistas nos golpes militares. Criaram, por exemplo, o Instituto Ibero-Americano, a cuja frente se encontra um sagaz figura de agitador e sabotador, o general Faupel.

A idéia de exercer dominação sobre o Centro e o Sul-America é, para os dirigentes nazis, um feito [illegible] O principal organizador e planejador deste empreendimento é o general Wilhelm Faupel, diretor do Instituto Ibero-Americano de Berlim e chefe da espionagem intelectual, economico-militar nazista na America Latina. [illegible] O mapa anunciado por Roosevelt, pelo qual se divide em cinco, as regiões americanas que passariam ao poder do Reich, é o resultado e culminação de larga preparação, de anos, que vem realizando esse Instituto, de cujo trabalho e organização me ocuparei detalhadamente.

O Instituto Ibero-Americano de Berlim foi fundado em 1930 e seu primeiro diretor foi o dr. Otto Boelitz. A base de sua criação foi a biblioteca de 80.000 volumes que ofereceu á Alemanha o compatriota professor dr. Ernesto Quesada; se lhe agregou uma coleção do Mexico de 25.000 livros; posteriormente, 5.000 tomos do professor Lehmann-Nitsch e outras coleções mais, até reunir hoje 150.000 volumes. Em 1934 o dr. Boelitz caiu em desgraça e o general Faupel assumiu a diretoria [illegible] Em novembro de 1936 Faupel foi como embaixador á Espanha, [illegible] Expulso bruscamente da Espanha, por Franco, em agosto de 1937, Faupel retornou a Berlim, [illegible] Instituto [illegible] espionagem para a America Latina e [illegible]

Berringer & Cia.

Pará

Pará, [illegible] de agosto de 1942.

S. Hermann

Pará

Ilmos. Snrs.

Encarregados do Fundo de Socorros Alemães,

Presente.

Prezados Senhores,

Devido a situação atual e a minha idade, acho-me desempregado e peço a V. Sas. um auxilio mensal de

Rs. 250$000,

para a minha manutenção, pelo que de antemão agradeço.

Atenciosamente,

Já depois de rôtas as relações com as potencias do Eixo os alemães, em flagrante desrespeito ás nossas leis, mantinham organizações ilegais e proibidas, conforme se deduz do documento acima e que na presente reportagem transcrevemos. Em cima o timbre de uma casa comercial nazista, na verdade um fóco de espiões, que a nossa tolerancia permitia funcionar. Por ai se vê, que os nazis não descansam de suas atividades. E' necessário vigia-los; é necessário, mais do que vigia-los, metê-los em campos de concentração

qualquer parte, para preparar a conquista militar ulterior".

O mapa sensacional que reparte a América Latina anuncia cinco regiões. Por que precisamente cinco? Porque não, seis, oito ou dez? Por uma razão muito simples; é que o Instituto está subdividido em cinco secções, que abarcam vários países cada uma, e que compreende toda a América Latina. Sou testemunha de como durante anos essas secções teem trabalhado intensamente na infiltração cultural, economica, periodistica e militar de todos estes países sob a direção suprema de Wilhelm Faupel e de sua esposa, a doutora Edith Faupel, "Peter", como a chamam na roda de intimos.

OTTO QUELLE, "CONHECEDOR" DO BRASIL

As cinco grandes divisões do Instituto Ibero-Americano de Berlim é que dão origem, como acho, ás grandes cinco divisões territoriais do mapa secreto de que falamos; são as seguintes:

1.ª Secção — Argentina, Uruguai e Paraguai. Seu chefe é o professor Fiebrig, diretor do Jardim Botanico de Assunção, no Paraguai, expulso por imiscuir-se na politica interna do país. Colaboram com Fiebrig, a senhora Simons e Erwin Hoene.

2.ª Secção — Brasil — Seu diretor é o professor Otto Quelle que dirige simultaneamente a revista *Ibero-Amerikanisches Archiv*, que o Instituto edita em alemão. Quelle tem feito viagens pelas colônias alemãs estabelecidas no Brasil e colabora com ele a doutora Richert.

3.ª Secção) — Chile e Bolivia. Seu chefe: Fritz Berndt, diretor de uma escola primária em Berlim e correspondente de diários bolivianos. Seu colaborador eficacissimo é Frederico Nielsen-Reyes, ex-secretário da legação da Bolivia em Berlim.

4.ª Secção) — Perú, Equador, Colombia e Venezuela. Dirigida pela doutora Edith Faupel, mulher de trabalho, erudição e habilidade realmente extraordinarios.

E' ajudada pelo conhecido paleontólogo alemão Max Uhle e dispõe de duas secretárias permanentes.

5.ª Secção) — Panamá, países Centro-Americanos (Antilhas) e México. E orientada pelo dr. Hagem e seu principal colaborador é o sr. Bock, ambos excelentes conhecedores do idioma e da cultura dessas nações.

Estas cinco secções em que se subdivide o Instituto Ibero-Americano de Berlim, propiciam separadamente a visita á Alemanha de professores, estudantes e intelectuais latino-americanos, com todas as despesas pagas, e a menudo lhes concedem bécas por um ou dois anos, como ao dr. José Leon Barandiaráu, do Parú, ex-professor da doutora Faupel, na Universidade de São Marcos, de Lima. Fazem uma profusa permuta de livros e publicações; o Instituto recebe com regularidade 400 revistas dos países latino-americanos, assim como inumeraveis livros e folhetos; os diretores de secção teem um registo e controle detalhado dos escritores publicistas e homens de ciência centro e sul-americanos. Esses especialistas do Instituto vigiam e observam detidamente o movimento intelectual e ideológico em todas as republicas americanas; cada um deles é um tecnico, professor ou acadêmico que viveu muitos anos nos países em questão.

ESPIONAGEM ECONOMICA E COMERCIAL

Outro aspécto tambem muito importante das atividades do Instituto é a espionagem economica e comercial que realiza nos países latino-americanos. Seu chefe é o senhor Juan Lumme, que tem seu escritório próprio nos mesmo edificio do Instituto, Breite Strasse, 37. Junto ás oficinas de Lumme, surgem várias organizações camoufladas com nomes imponentes e que servem a seus secretos designios.

Nos ultimos tempos o general fissional que os deveria seguir. "Trabalham" com nomes supostos, apoiados pelos diplomatas e consules nazistas, como o ancião Barandon, consul geral alemão em Santiago do Chile, expulso do Chile por dar passaportes falsos aos tripulantes do "Graff Spee". Barandon passou logo ao Uruguai e até há pouco se entretia em continuas viagens ao Chile e a Argentina como correio especial.

E como estes, há inumeros outros casos reveladores da densa rêde de espionagem que o Instituto Ibero-Americano aumenta cada dia que passa na América Latina.

WILHELM FAUPEL, UM DOS MAIS PERIGOSOS AGENTES DE HITLER

O gênio diretor desta ação multipla e vasta é o general Wilhelm Faupel. E' um homem de regular estatura, sombrancelhas arqueadas e espessas, olhar frio e penetrante, orelhas grandes (na Espanha o chamavam "o capitão orelhas"), ora melifluo, suave e sutil, ora violento e de voz toante e dominadora. Sabe com perfeição o espanhol, russo, inglês, francês, etc. Esteve na China e Russia, mais ou menos em 1900; de 1904 a 1907, participou da guerra da Africa Oriental Alemã; de 1911 a 1913 foi professor da escola de guerra de Buenos Aires, atuou durante a guerra passada na frente ocidental; de 1921 a 26 foi conselheiro do inspetor geral do exército argentino; mais tarde passou ao Perú, onde ocupou o posto de comandante em chefe do exército.

Tambem exerceu importante cargo militar no Brasil. Conhece portanto todos os segredos militares, pelo menos, da Argentina, Perú e Brasil.

Balas "dum-dum", condenadas por todos os povos civilizados. Mas o nazismo não conhece leis de humanidade. Cruel e sanguinários compraz-se, até nos pequenos detalhes, em maltratar e ferir, sedento de sangue e covarde nos menores átos. Estas balas foram encontradas na residencia de um alemão no dia 18 de agosto. Para que serviriam sinão para ser utilizada contra brasileiros quando amanhã eles se levantassem contra nós apoiado pelas forças de infiltração italianas e japonêses e os traidores integralistas

Faupel organizou numerosos cursos de espanhol no Instituto. Os alunos em geral eram já adiantados e tinham "em suas costas varios anos de permanencia nos países hispano-americanos e no Brasil. Todos tipos perfeitamente definidos como espiões e agentes". Assistiam o curso "Herta Degenfuhrt" começado no "Scada" e que se transladou ao Equador; Ella Himme, outra agente que agora deve andar fazendo propaganda nazista ou sabotando pelo Perú; "Walter Michalski, especialista conhecedor do Brasil"; a senhorita Hermann, os senhores Hornkohl, Knaut e outros alunos mais, todos de 20 a 30 anos de idade, que logo após vieram para a America como avançada do grande exército pro-

No Instituto, o general recebe as visitas de seus agentes e es-

(Continúa na 3ª pag.)

Aí estão dois aspéctos de inocentes reuniões do "inofensivo" clube alemão. A bandeira swastica, os simbolos nazistas sempre presentes como veiculo de sugestão para preparar o espirito para doutrinações totalitarias. O Clube Alemão do Pará, como de resto em todos os Estados do Brasil, era uma organização auxiliar do Partido Nazista. Aí estão eles, os chefes nazis, e de mistura alguns nacionais. Estes estarão enganados uns, outros já cooperando abertamente com os alemães. Uma fóto é de uma festa de Natal e outra de um pic-nic. Observe o leitor algumas caras conhecidas e que ultimamente têm tido os seus nomes na imprensa.

Desta vez os "alegres" associados do clube alemão acharam desnecessária a Bandeira Brasileira. Esta fóto é mais recente que as outras. Os nazis estavam se mostrando atrevidos e já contavam com a vitoria. Confiaram de mais na sua brigada de choque — o integralismo — composta do que ha de mais ordinario e vil em nossa terra. Os galinhas verdes falharam no assalto ao Palacio do Guanabara e a opinião popular ergueu-se, terrivel, contra eles caída que estava a sua mascara e postas a nú as suas intenções criminosas e anti-patrioticas. Os nazis estavam animados, mas substimaram o valor do nosso povo e a firmeza dos nossos ideais democraticos. Nunca mais a cruz gamada ha de surgir aos nossos olhos, sinão quando tivermos que toma-las aos barbaros. mas que não adormeçamos e estejamos vigilantes. O inimigo é traiçoeiro e não recua ante as maiores violencias e vilanias.

A Quinta Coluna No Pará

(Conclusão da 6ª. pagina)

pias. Foi visto ali varias vezes Faupel em colóquios secretos com Godofredo Sanstede, chefe da Gestapo na Argentina, que certa vez foi obrigado a fugir de Buenos Aires para o Brasil, com o fito de evitar sua prisão.

do com o individuo e com o meio. O certo é que uma vez comprometido nunca mais se verá livre da Gestapo e trabalhará para ela a gosto ou obrigado. Em muitas ocasiões será necessario corromper um jornal, mas a transição não deverá ser brusca. E então

sul, notadamente no Rio Grande, foram encontradas armas e munições em quantidade em poder de alemães e japoneses e mesmo italianos, sem nos referirmos, é claro, ás que foram apreendidas aos camisas verdes, que ainda hoje conspiram e se articulam

A técnica é a mesma em toda a parte. Festas para atrair, e para impressionar o aparato, as bandeiras, a cruz gamada sobresaindo-se sobre todas as coisas. Para mascarar, a Bandeira brasileira tambem foi colocada. Era assim, enganando-nos, que eles preparavam o seu plano para nos dominar. Os chefes nazistas, os agentes de Hitler no Pará estão ao fundo, formados. Outros agentes e espiões da Gestapo estarão possivelmente entre os presentes, sentados ás mesas, em trajes civis. A Gestapo não costuma misturar-se com a Milicia Parda e muitas vezes só são conhecidos os seus homens do chefe da secção local do Partido Nazi. Ha brasileiros presentes levados pelo engodo e pela lábia das raposas de Berlim. Quantos não terão cedido?

AS ASSOCIAÇÕES DE BENEFICENCIA

Mas não basta. Surgem as associações de beneficencia, com os titulos de Socorro de Inverno, Auxilio aos Desempregados, etc. Estas agremiações são controladas de Berlim pela 7ª secção do Partido Nazista e o destino do dinheiro arrecadado diz-nos Goebbels, num decreto de 8 de outubro de 1933:

"A secção VII tem como tarefa principal explicar no estrangeiro as idéias do nacional-socialismo... Os sublimes pensamentos do Fuehrer devem ser traduzidos aos principais idiomas, para que possam chegar a deputados e homens de confiança. Para isto, é de suma importancia contar com a colaboração de estrangeiros que tenham um juizo objetivo e facilidade literaria. *A secção VII deve controlar a financiar essa colaboração, para que o partido possa intervir e dominar a direção politica dos paises*".

Numa proclamação enviada á embaixada de Buenos Aires, logo após a declaração de guerra aos EE. UU., o mesmo Goebbels aconselha a "conquistar a opinião publica dos paises do grande continente americano em favor da Alemanha. Só assim se pode con-

se fará como no caso de "Ahora" de Buenos Aires, uma publicação de largas tradições democraticas, mas que subornada teve as seguintes diretivas: "Não ata-

O ambiente é pobre. Ao fundo uma barraca. O sorriso traiçoeiro nos lábios, o sorriso que enganou muita gente ocultando perfidia e traição. Este sorriso ia nos custando a liberdade. No Japão são nobres e de lá saem especialmente escolhidos para o trabalho de desagregação e sabotagem.

car a Alemanha com a mesma força de antes e externar uma leve resistencia ao pan-americanismo". Isto em relação á imprensa e a individuos. Muitos

contra o Brasil. Para que estas armas? Para caçar não seria. Armas para equipar um futuro exercito de conquista e ocupação, um exercito com ramificação em toda a parte onde existisse um nucleo alemão, italiano, japonês ou integralista. E si insistimos nesses fatos é para provar sempre e alertar cada vez mais o povo sôbre os perigos da 5ª. coluna. Si relembrarmos o que tem sido a atuação dos agentes eixistas e da colaboração dos galinhas verdes com os mesmos, si denunciamos o verdadeiro carater dos clubes associativos e beneficentes, é para afirmar que no Pará os alemães tinham todas as organizações funcionando como no sul e que aqui, como lá, se articulavam e conspiravam contra o Brasil. Dizemos e provamos. Os clichés que ilustram esta página dizem eloquentemente a respeito.

Japoneses que de agricultores só tinham o nome, circulos de socorro, clubes de boliche e recreativos e fundos de auxilio. E armas tambem, pelo menos munições. E ao lado de tudo isto, ou acima de tudo isto, o Partido Nazista, a Gestapo agindo, inclusivé com o celebre tribunal de Justiça Criminal do Partido, ou seja a USCHLA.

Outra reunião festiva do Clube Alemão do Pará. Desta vez os nazis quizeram dar mais realce através de simbolos e impressionar pela farda. A alta direção da secção local do Partido Nacional Socialista Alemão está formada ao fundo envergando a camisa parda, simbolo da opressão dos povos e perseguição ás liberdades democraticas. Note o leitor que há brasileiros presentes. Não citamos nomes, eles são conhecidos.

seguir que ela exerça, em caso de necessidade, uma pressão sobre os governos democraticos que, em alto grau, dependem dela. Mas é claro *que se deve proceder com a maxima prudencia para não revelar as fontes nem as verdadei-*

não podem claramente empenhar-se em propaganda nazi, por força de suas funções ou projeção social e seguem a tática acima. Pequenas criticas aos americanos, pequenas resistencias ao pan-americanismo, derrotismo e

Aí estão eles, os amarelos, os "agricultores", que os "marús" nos trouxeram aos milhares. Horteleiros, quitandeiros, doceiros na aparencia, na realidade perigosos espiões e sabotadores, envenenadores do povo e membros dum exercito ativissimo contra o Brasil. Na sua pátria são oficiais e milionarios, aqui disfarçam-se nas profissões mais humildes para melhor desempenho da sua tarefa criminosa.

ras intenções da propaganda". E como se fez isto no Brasil? Através do Integralismo, através de uma imprensa venal e de intelectuais corrompidos. A Gestapo se encarregava de uma parte e os institutos culturais de outra. Os processos usados variam de acôr-

exploração de todas as situações a favor, indirétamente, do Reich. Mas tudo isto sem se comprometer, para estar a coberto de suspeita.

A GESTAPO AGINDO NO PARÁ

Nas diligencias efetuadas no

Abaixo transcreveremos uma intimação, traduzida, do famigerado orgão de justiça nazista, através do qual a Gestapo ameaçava e tramava no Pará:

Diz o documento em questão:

"Partidario A. O. Massller.
OG.-chefe do N. S. D. A. P.
Assunto: — Bruno W. Bendel.

Aproveito a oportunidade para lhe comunicar que estou pronto a condescender com esse partidario si ele retratar-se, no maximo termo da palavra, das acusações feitas contra mim, minha mulher e o partidario Matias Schagen, na embaixada alemã no Rio. Quanto a mim, póde o membro Bendel na sua retratação frisar que foi mal informado. Seria vantajoso e de interesse para o partido que o partidario Bendel mencionasse de quem obteve as informações sôbre a minha pessôa e sobretudo da minha mulher, visto como o partidario Bendel não conhece em absoluto minha pessôa, minha vida no Brasil e muito menos a de minha mulher, como não podia tambem ter obtido as acusações no ar, pelo que força a crer que as obteve de alguma pessôa.

O documento de Bendel tem, incondicionalmente, que ser aprovado pelo grupo partidario local.

Heil Hitler!

Presidente da secção local
USCHLA."

Aí está a prova das atividades do partido nazi entre nós e da existencia de elementos da Gestapo atuando com intensidade, sabendo-se que a "Uschla" trabalha sôbre seu controle.

«Iate Clube Florianópolis»:-Reunião, hoje, ás 20 horas, no «Lira Tênis Clube»

Nazismo e Integralismo, de mãos dadas

Como se prova a sua íntima ligação.—A famigerada circular do «governador» de Blumenau

Até ao momento, por muito que se tenha dito e escrito sôbre a ligação existente entre Nazismo e Integralismo, não foram todavia dados à publicidade quaisquer documentos que comprovem estarem os partidários de Adolfo Hitler de mãos dadas com os adeptos de Plinio Salgado.

Nesse particular, os arquivos da Delegacia de Ordem Politica e Social de Santa Catarina possuem manancial onde a curiosidade do reporter plenamente se satisfaz.

Para os que ainda possam ter dúvidas sôbre tal ligação, julgamos de palpitante interêsse selecionar alguns dêsses documentos, para que, em presença dos mesmos, o público possa ajuizar devidamente das atividades das duas agremiações partidárias, as quais, secretamente unidas, visavam a desagregação da unidade nacional.

Inicialmente mecionaremos as fichas de inscrição de Carlos Gassenfert Neto no Partido Nazista e na Ação Integralista Brasileira, a primeira datada de 1º de maio de 1934, e a segunda, de 31 de agosto do mesmo ano.

A filiação dêsse partidário, ao mesmo tempo e no mesmo ano, nas duas agremiações, demonstra claramente que a sua finalidade visava o mesmo objetivo: Servir a Alemanha, contra o Brasil.

CURIOSO BOLETIM

Mais significativo, porém, é o Boletim, em português e alemão, distribuido profusamente pela Secretaria Provincial de Propaganda da Ação Integralista Brasileira de Santa Catarina, com os títulos: na parte em português: "*Brasileiro de Origem Alemã! Atende a voz da terra em que nasceste!*"; e na parte alemã: "*Alemão! Se teu pensamento é nacional-socialista e votado à tua pátria, que ergue o seu braço a Hitler, faz com que teus filhos ingressem no Integralismo.*

Estas últimas palavras não admitem dúvidas. O seu significado é formal: "*O Integralismo fará com que os filhos dos teutos, nascidos no Brasil, ergam o seu braço a Hitler.* Êste o sentido axiomático do texto, onde não há entrelinhas que determinem outra qualquer interpretação.

DOCUMENTO PRECIOSO

Agora, notável documento vem de caír nas mãos das autoridades catarinenses, em resultado duma busca levada a efeito na casa do chefe integralista Fridolino Silva, residente na Estrada das Areias, no municipio de Indaial.

A par de grande cópia de material de propaganda, entre o qual, escrito em alemão, editado por conta da Ação Integralista Brasileira na Tipografia Baumgarten, de Blumenau, foram encontrados os seguintes folhetos: "Das Oktobermanifest", "Handuch des Integralisten", "Statuten", "Fibel des brasilianischen Integralismus", apreenderam as autoridades uma Circular, cujo conteúdo se reveste de capital importância como demonstração clara do comum entendimento entre os sectários do Integralismo e as hostes nazistas.

Aliás, o trabalho de sapa, no sentido dessa ligação, transparece claro em documentos dispersos, como sejam, por exemplo, a circular do Círculo Nazista de Blumenau, comunicando que Von Cossel, Chefe de Grupo do País, visitaria as cidades de Blumenau, Joinville, São Francisco, Jaraguá, Hansa e São Bento (precisamente os pontos em que o integralimo obteve maior desenvolvimento), *fazendo questão de ter entendimentos com todos os centros de economia, doutrina, colonização, assistencia social, imprensa e cultura*. A referida circular determina, entretanto, a "*abstenção de recepções oficiais, comunicados à imprensa, etc.*

É depois de Von Cossel ter confabulado secretamente com os mais destacados elementos da *economia, doutrina, colonização, assistencia social, imprensa, etc.* daquelas cidades, que Alberto Stein, Governador da 3ª Região Integralista e respondendo pela 4ª, se insurge contra a "Federação 25 de Julho", fundada no Rio Grande do Sul, e que, muito embora se caracterizasse pela defêsa extrênua do racismo alemão, não foi, a princípio, recebida com bons olhos pelos elementos nazistas, por não ter partido a origem da sua organização de Berlim e sim por tratar-se duma sociedade criada no Brasil.

A CIRCULAR DO GOVERNADOR

Vejamos o que diz essa circular, ou seja o precioso documento apreendido pela polícia catarinense, no município de Indaial:

"Ação Integralista Brasileira — Província de Santa Catarina — Cidade Integralista de Blumenau — 3ª Região Integralista de Santa Catarina — Séde em Blumenau — Gabinete do Governador, em 8 de março de 1937 — Do Governador para os Companheiros Chefes Municipais, Distritais e de Sub-Núcleos da 3ª e 4ª Região — Prezados Companheiros — Ordeno aos Companheiros Chefes Municipais, Distritais e de Sub-Núcleos da 3ª e 4ª Região, para que providenciem imediatamente a respeito do seguinte:

1º — Alguns elementos do Partido Republicano Catarinense, não vendo outro meio de reorganizar essa Agremiação partidária, pretendem fundar a "Federação 25 de Julho", *para nela reunirem todos os colonos de origem alemã*, sob o fundamento de que há necessidade de defendê-los, para que conservem a lingua e tradições de seus pais, etc.;

2º — Afirmam que essa organização não tem caráter político.

3º — O Integralismo, entretanto, está a par das manobras dos criadores de tal "Federação", que outra coisa não é, que um partido politico para apoiar próceres Republicanos.

4º — Nessas condições *fica proibido a qualquer integralista*, ingressar na "Federação 25 de Julho".

5º — Os Companheiros Chefes, nas reuniões semanais, deverão instruir os Companheiros nesse sentido e fazer com que os mesmos instruam os outros e seus amigos e parentes.

6º — *O Integralismo zelará para que os colonos de origem teuta tenham todas as possibilidades de que seus filhos aprendam a lingua de seus pais, as suas tradições e cultura, de sorte que os nossos Companheiros não necessitem de outras instituições.*

7º — Ao par disso, o Integralismo proporcionará, também, aos filhos dos colonos os meios de os instruir melhor na lingua vernácula, *para que não continuem sujeitos ao vexame, que continuamente sofrem, por culpa daqueles mesmos que ora se arvoram em defeisores da colônia teuta.*

8º — Sabemos que um dos próceres da "Federação" é o sr. Marcos Konder.

9º — *Ora, não há pessôa com menos autoridade para tratar desse assunto de que o sr. Marcos Konder, pois êste não soube nem mesmo conservar a lingua alemã em seus filhos e netos, pois nenhum deles a fala*

10º — Recomendo aos Companheiros Chefes a máxima atenção e cuidado, afim de que o Integralismo não venha a ser vítima de ciladas dos Liberais-Democratas que, agonizantes, ainda pretendem erguer a cabeça, para ferir.

11º — Qualquer ocorrência sôbre êsse assunto deverá ser imediatamente comunicado ao Gabinete do Governador desta Região, para que sejam tomadas as providências. Outrossim ,os Companheiros Chefes devem apreciar e investigar a propaganda que os elementos da "Federação" estão fazendo e comunicar detalhadamente a êste Govêrno. Pelo bem do Brasil. Anauê! (a) Alberto Stein — Governador da 3ª respondendo pela 4ª Região".

ÉLO DE UNIÃO

Como se vê, Alberto Stein, usando das faculdades atribuidas ao seu alto cargo de Governador, assume, assim, o compromisso, perante as hordas nazis, de que o Integralismo zelará por que seus filhos aprendam *não apenas a lingua, mas, também, as tradições e a cultura da terra de seus antepassados*, chegando ao ponto de estampar na fronte do sr. Marcos Konder, como ferrete ignominioso, o fato, aliás, digno, de não ter êle conservado nos filhos e netos a língua alemã!

Quem confrontar as instruções dimanadas de Berlim, no que concerne às atividades a serem desenvolvidas pela NSDAP, no Brasil, com as do Governador integralista de Blumenau, chegará facilmente à conclusão de não passarem estas duma cópia fiel das procedentes do Reich.

Ernst Wilhelm Bohle, Chefe da Organização do Exterior, do Ministério das Relações Exteriores do Reich, traçando as diretrizes aos alemães residentes no Exterior, impõe-lhes como dever primacial *a conservação nos seus descendentes da lingua, das tradições e da cultura alemãs*, por serem o esteio para a manutenção do sentimento racial, que o mesmo é dizer, o sentimento anti-nacionalista dos filhos dos teutos nascidos fóra da Alemanha, dizendo: "Por motivos visíveis, sòmente no Partidário do Exterior reside o pensamento vivo dos que estão separados do território, mas com suas almas integradas na comunhão do trabalho alemão. *Para êsses alemães, o partido, a lingua, as tradições e a cultura* deverão ser o élo de união à pátria, facultando-lhes de tal sorte o refazerem as fôrças, pelo orgulho de pertencerem à grande Alemanha".

E' pela manutenção dêsse orgulho racial que, no fundo, nada mais é do que um crime de traição à Pátria, que Alberto Stein, como dirigente da Ação Integralista Brasileira, em Blumenau, promete zelar, garantindo aos colonos de origem teuta, todas as possibilidades de seus filhos aprenderem a língua de seus pais, sua cultura e tradições. "

Em presença do exposto, ressalta, evidente, ser o integralismo um partido constituido por ferrenhos quinta-colunistas, visando colocar o nosso povo, amante da liberdade, sob o jugo de quem, como Hitler, sonhava poder escravizar o Brasil, à semelhança do que hoje está acontecendo com os infelizes países da Europa por êle dominados.

Mais navios que o resto do mundo

Washington, 7 (Reuters) — O contra-almirante Land, presidente da Comissão Marítima, declarou que, neste verão, a produção de navios mercantes nos Estados Unidos atingirá formidável recorde. Prosseguiu o contra-almirante dizendo que o programa para 1942 prevê a construção de mais navios mercantes do que todos os estaleiros do mundo possam construir num ano. Terminando, disse que o total de navios mercantes norte-americanos superará várias vezes o total dos navios que a Alemanha, o Japão e a Itália juntos poderão construir neste ano.

Vida Social

Fazem anos hoje:

A exma. sra. d. Francisca Manganeli Orofino, esposa do sr. Luiz Orofino;

— a sra. Alda Nunes Tolentino de Sousa, esposa do nosso prezado conterrâneo sr. José Tolentino de Sousa, competente funcionário da D.R.C.T;

— a exma. sra. d. Zizi Lisbôa Brisighelli;

— o sr. José Steiner, representante comercial;

— o sr. Euclides Schmidt Junior;

— o nosso prezado conterrâneo sr. professor dr. Vilmar Orlando Dias;

— o sr. Ramon Del Castillo Pinto;

— a srita. Antonieta Magalhães Silva;

— a srita. Dulcemar Silva.

Viajantes:

Segue hoje para o Rio de Janeiro o sr. Manoel Marinho Ferreira, que até agora vinha exercendo, com a máxima diligência e correção, o espinhoso cargo de intendente da Base de Aviação Naval da Ressacada. S. s. vai acompanhado de sua exma. família.

Durante sua estada entre nós, o sr. Marinho Ferreira captou muitas amizades e simpatias e por mais de uma ocasião soube mostrar o seu alto e leal espírito profissional e cívico.

Agradecemos o abraço de despedidas, que ontem nos trouxe.

CLUBES

Esteve reunida segunda-feira, às 18 horas, a Diretoria do Iate Clube Florianópolis, sob a presidência do dr. Armínio Tavares. No sentido de assegurar maior eficiência aos trabalhos da Diretoria e tendo em vista a exoneração do sr. Humberto D'Alascio, foi feita pequena alteração em alguns cargos, passando o dr. Armando Ferreira Lima para 1c secretário, o sr. Acioli Vasconcelos para diretor de séde, e designados os drs. Vergílio Gualberto para diretor de publicidade e Felix Schaefer para 2º secretário. A diretoria resolveu, também, que suas sessões se efetuem doravante, às terças-feiras, às 20 horas. A runião se prolongou até às 19,30 horas, tendo a diretoria examinado e deliberado importantes assuntos para maior desenvolvimento do Clube.

Chile e Argentina

auxiliados como os demais

Washington, 7 (United) — A declaração de Roosevelt, na última conferência com a imprensa, de que tanto a Argentina como o Chile recebem armamentos e auxílio na mesma base, causou surpresa entre os jornalistas, que ficaram com a impressão de que os referidos países obtêm armamentos sem se lèvar em conta a política exterior que observam. Salientou-se que em princípios da última semana, em declarações das autoridades, fez-se saber duas coisas:

1 — Que o auxílio aos países latino-americanos devia-se reger grandemente pelos riscos que correm as nações que se opõem ao "eixo";

2 — que se deviam considerar as necessidades da Argentina em separado, porque o Chile tem costas mais expostas e deve protegê-las.

Estima-se que aquela declaração do presidente foi a mais importante de quantas prestou na aludida conferência, tendo-se verificado quando um jornalista lhe perguntou se o Chile seria classificado ao par da Argentina, para a obtenção de materiais bélicos. Roosevelt respondeu que, pelo que sabia, ambas as nações estavam recebendo esses materiais.

Cartazes do dia

HOJE	3a.-feira	HOJE
CINE REX — FONE 1587 —	CINE ODEON — FONE 1602 —	IMPERIAL — FONE 1587 —
A's 7,30 horas	A's 5.30 e 7,30 horas	A's 7,30 horas
Edison, o mago da luz	**Um casal como poucos**	**A mulher faz o homem**
Com SPENCER TRACY e RITA JOHNSON	Com FRANCHOT TONE e ANN SOTHERN	Com JAMES STEWART, JEAN ARTHUR e EDWARD ARNOLD
Complemento nacional D.F.B	Complemento nacional D.F.B.	Complemento nacional D.F.B.
AMIGOS DE OCASIÃO (Sinfonia Colorida de W. Disney)	ESTAVA ESCRITO (Revuette)	Preço único 1$500
Preços: 2$500 e 1$500	Preços: 2$000 1$500 e 1$000	
Livre de Censura	Livre de Censura	Livre de Censura